



Revista EaD &
tecnologias digitais na educação

O ensino de Língua Portuguesa por meio das TDICs no Ensino Médio em Escolas Públicas: uma revisão sistemática da literatura

Bruno Ramiress Zilli (IFSUL)

<https://orcid.org/0009-0000-7058-4206>

bruno.zilli@ifsul.edu.br

Resumo: O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio visa desenvolver e potencializar nos alunos habilidades imprescindíveis para a comunicação, tais como: a escrita, a leitura, a fala e a escuta. Nesse sentido, ditas habilidades são fundamentais para a interação social, acadêmica e profissional dos estudantes que cursam os últimos anos da Educação Básica, ao contribuir para a formação de um pensamento crítico e reflexivo. Além disso, como vivemos em uma sociedade que está conectada nas redes por meio dos mais diversos dispositivos tecnológicos digitais, aliar esses recursos às aulas de Língua Portuguesa torna-se essencial para contribuir com o ensino e com a aprendizagem da língua. Por isso, o presente trabalho tem como objetivo analisar pesquisas que tratam da temática do ensino de Língua Portuguesa utilizando os recursos das Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Ensino Médio em escolas públicas para verificar em que medida essas ferramentas potencializam as habilidades propostas para a disciplina nos anos finais da Educação Básica. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos que tratam da temática anteriormente mencionada e realizou-se uma revisão sistemática da literatura. Com isso, percebeu-se que a introdução desses recursos contribui de forma significativa no processo de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa, ao desenvolver destrezas relacionadas à língua em questão.

Palavras-chave: *Ensino de Língua Portuguesa. Ensino Médio. Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.*

Abstract: *The teaching of the Portuguese language in high school aims to develop and enhance essential communication skills in students, such as: writing, reading, speaking and listening. In this sense, these skills are fundamental for the social, academic and professional interaction of students studying the last years of Basic Education, as they contribute to the formation of critical and reflective thinking. Furthermore, as we live in a society that is connected to networks through the most diverse digital technologi-*

cal devices, combining these resources with Portuguese language classes becomes essential to contribute to the teaching and learning of the language. Therefore, the present work aims to analyze research that deals with the subject of teaching Portuguese Language using the resources of New Digital Information and Communication Technologies in High School in public schools to verify to what extent these tools enhance the skills proposed for the discipline in the final years of Basic Education. To this end, a bibliographical search was carried out in scientific articles that deal with the previously mentioned theme and a systematic review of the literature was carried out. With this, it was realized that the introduction of these resources contributes significantly to the process of teaching and learning the Portuguese language, by developing skills related to the language in question.

Keywords: Teaching Portuguese Language. High school. New Digital Information and Communication Technologies.

1 INTRODUÇÃO

No contexto educacional brasileiro contemporâneo, o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Médio em escolas públicas desempenham um papel essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes que estão finalizando os seus estudos na Educação Básica, preparando-os para a vida fora do ambiente escolar. Nesse viés, deve-se entender que a Língua Portuguesa não é apenas um instrumento de comunicação, mas também uma ferramenta indispensável para a construção do conhecimento e para a interação social, que exige, cada vez mais, um sujeito crítico e reflexivo e que se posiciona nos mais diversos ambientes comunicativos.

A sociedade está cada vez mais imersa no universo digital, onde a conexão constante às redes, seja por meio de plataformas de relacionamento ou de jogos online em tempo real, tornou-se parte integrante da cultura digital. As Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDIC) desempenham um papel fundamental nesse processo, redefinindo a forma como as pessoas interagem e acessam informações. Nesse contexto, os alunos já estão familiarizados com essa conectividade, enquanto a escola, ainda que com certo atraso, busca incorporar esses recursos ao seu ambiente educacional. Como afirma Barbero (1996, p. 23), "os processos de comunicação são também processos de reconfiguração cultural", o que evidencia a necessidade de adaptação das instituições educacionais a essa nova realidade. Além disso, segundo Castells (1999, p. 21), "a sociedade em rede transforma todos os domínios da atividade humana", reforçando a importância de integrar essas tecnologias ao ensino para aproximar a escola do cotidiano dos alunos.

Assim, vale destacar que não basta apenas introduzir as NTDIC aos bancos escolares, pois elas devem ser pensadas e discutidas as outras formas de aprender e ensinar que essa nova cultura digital apresenta. Nesse sentido, ao pensar nessas questões, a formação de um indivíduo crítico, com uma postura questionadora dos valores da sociedade em que se vive, para exercer a cidadania e entender os seus direitos e deveres, deve ser introduzido, também, nas discussões que perpassam pelas novas (?) formas de aprender e ensinar que as tecnologias digitais nos evidenciam nesse contexto.

É importante destacar que, há bastante tempo, pesquisas em diversas áreas indicam que o uso de tecnologias em sala de aula, quando orientado por objetivos pedagó-

gicos bem definidos, favorece a aprendizagem dos alunos. No entanto, também se observava certa resistência à sua implementação (Moran, 2019; Paiva, 2020; Leffa, 2020). Nesse contexto, Kenski (2019, p. 67) ressalta que “a escola precisa se abrir para novas formas de ensinar e aprender, incorporando as tecnologias digitais como aliadas no processo educativo”. Assim, para que a integração das tecnologias ao ambiente escolar fosse efetiva, os docentes menos familiarizados com esses recursos poderiam recorrer ao letramento digital, permitindo-lhes incorporá-las gradualmente em suas práticas pedagógicas.

Nesse mesmo contexto, Moran (2019) destaca que a internet e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) impõem novos desafios pedagógicos às universidades e escolas, que, em muitos casos, ainda mantêm um modelo tradicional de ensino. Dessa forma, considerar a tecnologia como uma ferramenta de apoio é essencial para impulsionar mudanças no processo educacional, o que demanda também o incentivo a políticas públicas que garantam a efetiva inserção desses recursos nas instituições de ensino.

Com base nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo analisar pesquisas sobre o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio em escolas públicas, explorando o uso das Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDIC) e sua contribuição para o desenvolvimento das habilidades previstas para a disciplina nos anos finais da Educação Básica. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais habilidades envolvem a produção de textos multissemióticos que sejam mais analíticos, críticos, propositivos e criativos (BNCC, 2017, p. 245).

Para a realização deste estudo, foi conduzida uma pesquisa no banco de dados de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A partir disso, a próxima seção discutirá as questões relacionadas ao uso das tecnologias digitais como forma de pertencimento à sociedade contemporânea, seguida da apresentação da metodologia empregada e da análise dos resultados obtidos nos artigos examinados.

2. O USO DA TECNOLOGIA COMO MEIO DE INCLUSÃO NA SOCIEDADE

O uso de tecnologias desempenha um papel fundamental na inclusão social, possibilitando a participação ativa dos indivíduos em uma sociedade cada vez mais conectada. O acesso e a habilidade de utilizar recursos digitais não são apenas vantagens, mas também requisitos essenciais para a cidadania plena no mundo contemporâneo. Como destaca Lévy (2010, p. 23), “a cultura digital redefine as formas de interação, aprendizado e trabalho, tornando o domínio das tecnologias um fator determinante para a inclusão social”. Nesse sentido, a internet permite que os alunos se conectem globalmente, acessem materiais educacionais diversificados e ampliem suas oportunidades de formação e emprego, contribuindo para sua inserção social.

Entretanto, no campo da Educação, observa-se que nem todos os indivíduos se sentem pertencentes à sociedade digital. Muitos ainda enfrentam dificuldades de acesso às Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDIC) e à internet, o que os coloca em uma posição de exclusão digital. Castells (2003, p.52) ressalta que, “embora a internet e as tecnologias sejam essenciais para o exercício de uma cidadania plena, ainda há muitos que não contam com essa ferramenta, seja por falta de acesso, seja por analfabetismo digital”. Essa desigualdade de acesso reforça barreiras sociais e econômi-

cas, impedindo que todos os cidadãos possam se beneficiar plenamente das transformações tecnológicas.

No mesmo viés, Freire e Guimarães (2013) discutem que, apesar das vantagens proporcionadas pela tecnologia, o acesso restrito continua sendo um obstáculo significativo, especialmente para as populações de baixa renda. A falta de infraestrutura tecnológica adequada limita o potencial pedagógico desses recursos, uma vez que grande parte dos estudantes em situação de vulnerabilidade não dispõe sequer de condições mínimas para sua subsistência, quanto mais para o acesso a dispositivos digitais e à internet. Castells (1999, p. 52) reforça essa ideia ao afirmar que “a velocidade de difusão tecnológica é seletiva tanto social quanto funcionalmente”, destacando que a desigualdade digital ainda é uma realidade marcante, especialmente entre os menos favorecidos.

Além disso, Boaventura de Sousa Santos (2008) aborda a questão das desigualdades estruturais e a exclusão social em diferentes âmbitos, incluindo o tecnológico. Segundo ele, o acesso limitado às tecnologias digitais reforça a marginalização de determinados grupos, aprofundando disparidades já existentes. Nessa perspectiva, Freire (2011) discute as opressões exercidas pelas classes dominantes sobre as classes menos favorecidas, evidenciando que aqueles que não têm acesso à cultura digital acabam por ser excluídos do atual contexto social e econômico. Dessa forma, os indivíduos que não possuem conectividade digital podem ser considerados oprimidos, uma vez que são privados dos benefícios que a tecnologia pode oferecer.

Diante desse cenário, é imprescindível que a escola assuma um papel ativo na redução dessas barreiras, proporcionando aos estudantes a oportunidade de integrar-se à cultura digital e participar criticamente da sociedade em que vivem. Como aponta Kenski (2019, p. 67), “a escola precisa se abrir para novas formas de ensinar e aprender, incorporando as tecnologias digitais como aliadas no processo educativo”. Assim, na próxima seção, será discutida a metodologia utilizada para a realização desta pesquisa, a fim de compreender de que forma as instituições de ensino vêm buscando reduzir as desigualdades no acesso à internet e aos dispositivos digitais entre seus alunos.

3. METODOLOGIA

A metodologia que foi adotada para a realização da presente pesquisa está pautada, com relação a sua abordagem, como quali-quantitativa e, nesse sentido, com relação à pesquisa quantitativa, Fonseca (2002) afirma que ela

[...] se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno. (Fonseca, 2002, p.20).

Dessa forma, pretende-se, ao longo desta pesquisa, evidenciar como as NTDIC contribuem para o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Médio das escolas públicas. Esta pesquisa se fundamenta em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), que tem como propósito reunir, avaliar e sintetizar os principais estudos sobre o tema investigado. De acordo com Kitchenham (2004, p. 3), “a revisão sistemática da literatura permite identificar lacunas no conhecimento existente e fornecer

uma base sólida para futuras investigações, garantindo maior rigor metodológico na seleção dos estudos analisados”. Nesse sentido, a revisão sistemática possibilita um olhar abrangente sobre as contribuições das NTDIC no ensino de Língua Portuguesa, garantindo que a análise seja realizada a partir de evidências sólidas e verificáveis.

Para garantir a confiabilidade dos dados, seguiu-se o protocolo recomendado para revisões sistemáticas, incluindo a definição de critérios claros para inclusão e exclusão dos estudos. Segundo Sampaio e Mancini (2007, p. 84), “uma revisão sistemática bem conduzida deve seguir uma metodologia rigorosa de busca, seleção e análise dos estudos, assegurando que os resultados obtidos sejam válidos e reproduzíveis”. Dessa forma, este estudo busca não apenas descrever as pesquisas existentes sobre a temática, mas também analisar criticamente suas contribuições e limitações, de modo a oferecer um panorama atualizado sobre o impacto das NTDIC no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio de escolas públicas.

No que diz respeito à coleta de dados, este estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, pois baseia-se na análise de produções acadêmicas já existentes sobre o tema. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados dos periódicos da CAPES, utilizando o descritor: “Ensino de Língua Portuguesa por meio das NTDIC em escolas públicas”. Como resultado, foram encontrados 12 documentos, dos quais 3 foram selecionados para este artigo, por tratarem especificamente da inserção das NTDIC nas aulas de Língua Portuguesa, entre os anos de 2018 e 2024. Os demais foram descartados por não atenderem aos critérios estabelecidos. O recorte temporal foi definido considerando o contexto pós e pré- pandêmico e a necessidade de compreender as transformações ocorridas no ensino durante esse período. Para a análise dos estudos, foram adotadas as seguintes categorias: a) objetivo; b) metodologia; c) resultados.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da busca realizada no portal de periódicos da CAPES, para compor o corpus de análise da presente pesquisa, apresenta-se os artigos selecionados para a discussão dos resultados, conforme quadro 1.

Quadro 1 – Artigos que compõem o corpus de análise

Título	Autores	Ano de publicação
A incorporação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) pelos professores de língua portuguesa das escolas estaduais de ensino médio de Linhares – ES	VERGNA, Márcia Aparecida; MACHADO, Antônio César Machado	2018
O uso das TICs como recurso didático no processo de ensino-aprendizado de língua portuguesa: implicações dessa interface em sala de aula	BATISTA, Marília Quaresma; SILVA, Maria Célia Ribeiro.	2020
Narrativas digitais e textos multissemióticos: relato de intervenção pedagógica no ensino de Língua Portuguesa	BARBETA, Claudia	2023

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Vergana e Silva (2018), em seu estudo intitulado “A incorporação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) pelos professores de Língua Portuguesa das escolas estaduais de ensino médio de Linhares – ES”, objetivaram investigar como estava ocorrendo a incorporação das tecnologias digitais, especialmente o computador e a internet, na prática pedagógica dos professores de Língua Portuguesa da rede estadual de Linhares – ES. Segundo os autores, “não basta equipar as escolas, é preciso saber se de fato essas tecnologias têm sido utilizadas e de que forma, pois o papel do professor é dar um sentido a elas, utilizando-as como suporte à aprendizagem, aproveitando as inúmeras possibilidades pedagógicas, tornando o ensino mais atrativo e mais próximo da realidade do educando na era do conhecimento” (Vergana e Silva, 2018, p. 106).

Nesse sentido, para que as ferramentas tecnológicas sejam efetivamente utilizadas com fins pedagógicos, é necessário não apenas introduzir as NTDIC, mas também promover uma reflexão sobre seu uso. É fundamental que o professor oriente os alunos sobre o uso dessas tecnologias, transformando-as em ferramentas enriquecedoras no processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa realizada pelos professores teve um enfoque qualitativo e foi realizada com alunos do 3º ano do Ensino Médio das escolas estaduais de Linhares, município localizado no norte do Espírito Santo. A coleta de dados foi feita por meio de questionários de questões fechadas, com o objetivo de investigar as atividades realizadas pelos alunos, especialmente no laboratório de informática, utilizando as tecnologias digitais de informação e comunicação nas aulas de Língua Portuguesa.

Como resultados, os autores observaram que a maioria dos professores de Língua Portuguesa não estava integrando as tecnologias digitais em sua prática pedagógica, o que gerava um distanciamento entre o que prevê a legislação educacional brasileira e o que é efetivamente realizado na prática. Diante disso, os autores concluíram que é necessária uma formação inicial para os futuros professores, que permita proporcionar aos alunos oportunidades de aprendizagem com o apoio da tecnologia. “Estar preparado para utilizá-la, sabendo como ela pode dar suporte ao aprendizado, é habilidade necessária aos docentes na sociedade em que vivemos” (Vergana e Silva 2018, p. 109). Além disso, é imprescindível um programa de formação continuada para que os professores que já atuam em sala de aula se sintam preparados para usar as tecnologias na prática docente.

Em seus estudos, “O uso das TICs como recurso didático no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa: implicações dessa interface em sala de aula”, Batista e Silva (2020) investigaram se a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como recurso didático influencia a aprendizagem dos alunos. As autoras afirmam que “O aluno de hoje, em maior ou menor grau, guardadas as diferenças regionais e socioeconômicas brasileiras, tem acesso à tecnologia, à internet, aos produtos tecnológicos” (Batista e Silva, 2020, p. 122).

Nesse contexto, entende-se que o acesso às NTDIC oferece aos alunos uma vasta gama de recursos e oportunidades de aprendizado. Independentemente das diferentes formas de acesso, considerando os contextos específicos, a acessibilidade tecnológica se torna cada vez mais democrática. Contudo, é necessário reconhecer que ainda existe uma disparidade significativa na qualidade desse acesso em diversas esferas da sociedade. Portanto, garantir que todos tenham um acesso igualitário a esses recursos é crucial para promover uma educação mais inclusiva, especialmente no que tange ao letramento digital.

Para alcançar seus objetivos, as autoras realizaram uma pesquisa com alunos de duas turmas do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus Campina Grande, no ano letivo de 2019: uma turma do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio (1ª série A) e uma turma do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (1º ano), na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

As autoras destacam que dois ambientes foram utilizados para a realização das atividades: o laboratório de informática e a sala de aula. Em ambos os ambientes, houve a oportunidade de uso das TICs. No laboratório, foi utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, enquanto, na sala de aula, foram usados o aplicativo de troca de mensagens instantâneas e o podcast.

De acordo com as autoras, foram realizadas três intervenções no AVA Moodle, na primeira etapa da pesquisa. Antes de acessarem o ambiente virtual, os alunos receberam orientações sobre como a atividade deveria ser realizada, sendo informados sobre as etapas a serem seguidas para acessar o AVA Moodle e as instruções para a realização da tarefa. A participação dos alunos foi, de maneira geral, positiva, com todos buscando participar e postando suas respostas no ambiente virtual, recebendo feedback das professoras quando necessário.

A partir dessa pesquisa, as autoras destacam que o uso das tecnologias em sala de aula é uma forma de proporcionar aos educandos um ambiente de aprendizagem mais interessante e diferente dos métodos tradicionais. A pesquisa investigou também se o aprendizado dos alunos na disciplina de Língua Portuguesa é aprimorado com o suporte das NTDIC. As autoras destacam que "os resultados apontam que as TICs constituem, sim, um recurso didático que implica melhoria no desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Percebeu-se, considerando a reação e resposta dos alunos em relação ao uso de tecnologias nas aulas, resultados surpreendentes" (BATISTA e SILVA, 2020, p. 128).

Dessa forma, pode-se perceber que os resultados não apenas ressaltam o impacto positivo da inserção das NTDIC nas aulas de Língua Portuguesa, mas também geram engajamento e interesse por parte dos alunos ao utilizarem essas ferramentas. Isso reforça a importância de integrar as tecnologias digitais de forma eficaz no ambiente escolar, aproveitando suas potencialidades para enriquecer a experiência de ensino e aprendizagem da língua.

Barbeta (2023), em seu estudo "Narrativas digitais e textos multissemióticos: relato de intervenção pedagógica no ensino de Língua Portuguesa", apresenta os resultados de uma intervenção pedagógica realizada por uma professora de Língua Portuguesa em uma instituição pública estadual situada no município de Londrina, no Paraná. A autora afirma que "há um crescente interesse na necessidade de as instituições de ensino de Ensino Fundamental e Ensino Médio explorarem práticas de linguagem contemporâneas, conforme evidenciado nas orientações presentes em documentos oficiais que norteiam a educação no Brasil, como os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular. Essas práticas estão intrinsecamente relacionadas à cultura digital e aos multiletramentos" (Barbeta, 2023, p. 1).

Dessa maneira, a integração de práticas de linguagens contemporâneas no currículo escolar deve preparar os alunos para uma participação eficaz na sociedade digital e desenvolver habilidades essenciais de multiletramentos, como a capacidade de interpretação e produção de textos em diferentes mídias e contextos. Essa abordagem pode

enriquecer o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, preparando os alunos para os desafios da sociedade e cultura digital em que vivemos.

Para realizar a pesquisa, Barbeta (2023) propôs que os alunos de uma turma do 1º ano do Ensino Médio criassem narrativas digitais baseadas em suas vivências pessoais, utilizando plataformas digitais para produzir histórias que combinavam texto escrito, imagens, sons e elementos interativos, refletindo suas experiências individuais. A professora destacou que essa atividade se mostrou um recurso eficaz para aprimorar as competências em multiletramentos, estimulando o envolvimento dos alunos e proporcionando uma visão mais aprofundada de suas identidades e vivências.

Segundo Barbeta (2023, p. 3), "a incorporação dos multiletramentos e das narrativas digitais no Ensino Médio traz uma série de benefícios para os alunos, ao incluir esses elementos no currículo, é possível estimular a criatividade dos alunos, proporcionando um ambiente propício para a expressão e o desenvolvimento de suas habilidades comunicativas". As narrativas digitais, por sua vez, despertam o engajamento dos alunos, permitindo que utilizem as TDIC de forma ativa na produção e interpretação de textos.

Dessa forma, pode-se perceber que a inclusão dessas abordagens pode enriquecer a experiência educacional dos estudantes, embora represente um desafio para os professores que precisam integrar essas práticas pedagógicas em suas aulas. As narrativas digitais podem estimular a criatividade dos alunos, permitindo-lhes expressar suas ideias e desenvolver suas habilidades comunicativas de maneira inovadora.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Médio das escolas públicas brasileiras enfrentam um desafio significativo no que diz respeito à incorporação eficaz das NTDIC (Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) nesse processo. A integração dessas ferramentas tecnológicas não deve ser vista apenas como uma simples transposição do ensino tradicional para o digital, mas como uma transformação profunda que visa promover um ambiente de aprendizagem comunicativo e culturalmente diversificado, estimulando uma abordagem crítica e reflexiva.

O cenário educacional atual exige, cada vez mais, que as escolas não apenas introduzam as tecnologias digitais, mas também adaptem suas metodologias pedagógicas para explorar plenamente o potencial dessas ferramentas. Isso envolve a preparação dos professores para o letramento digital, além do desenvolvimento de políticas públicas que garantam o acesso democrático às NTDIC nas escolas.

A utilização das NTDIC no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio deve, portanto, estar alinhada aos objetivos educacionais delineados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza o desenvolvimento de habilidades analíticas, críticas e reflexivas. Nesse contexto, é fundamental que a formação integral dos alunos inclua a capacidade de navegar e se expressar não apenas no ambiente digital, mas também os prepare para a cidadania plena e a interação social no mundo contemporâneo, capacitando-os a compreender e transformar seu contexto social. A pesquisa proposta busca analisar como essas ferramentas tecnológicas podem potencializar as habilidades necessárias para o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Médio, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo.

A escola, nesse sentido, desempenha um papel crucial na redução das barreiras de acesso aos recursos tecnológicos e na promoção da inclusão digital, garantindo que todos os alunos possam participar de maneira ativa e eficaz na sociedade digital, exercendo seus direitos e deveres de forma crítica.

Para alcançar esses objetivos, é necessário um esforço conjunto entre educadores, gestores e formuladores de políticas públicas. As pesquisas apresentadas neste trabalho demonstraram que, ao utilizar as NTDIC, os estudantes do Ensino Médio não apenas se tornam mais ativos e dinâmicos, como também promovem uma aprendizagem colaborativa e reflexiva.

Uma formação continuada para os professores, uma infraestrutura adequada e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras são elementos-chave para que a integração das NTDIC seja efetiva e significativa, assegurando que o ensino da Língua Portuguesa contribua para o desenvolvimento pleno dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

- BARBETA, Claudia. Narrativas digitais e textos multissemióticos: relato de intervenção pedagógica no ensino de Língua Portuguesa. **Revista Interfaces da Educ@ção**, v. 14, n. 43, p. 1-16, 2023.
- BATISTA, Marília Quaresma; SILVA, Maria Célia Ribeiro. O uso das TICs como recurso didático no processo de ensino-aprendizado de língua portuguesa: implicações dessa interface em sala de aula. **Revista Práticas de Linguagem**, v. 10, n. 1, p. 118-130, 2020.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2019.
- KITCHENHAM, Barbara. Procedures for performing systematic reviews. **Keele, UK, Keele University**, v. 33, n. 2004, p. 1-26, 2004.
- LEFFA, Vilson J. **Letramento digital e formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2020.
- LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 2010.
- MORAN, José Manuel. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Foz do Iguaçu: Ed. Unicentro, 2019.

PAIVA, Vera. **A sala de aula invertida**. São Paulo: Penso, 2020.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2008.

VERGNA, Márcia Aparecida; MACHADO, Antônio César Machado. A incorporação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) pelos professores de língua portuguesa das escolas estaduais de ensino médio de Linhares – ES. **Revista Olhares e Trilhas**, v. 19, n. 1, p. 105-110, 2018.